A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DE SURDOS NAS ESCOLAS PÚBLICAS

Autor(res)

Cristiane Coimbra De Paula
Fernanda Moroni Bellan
Vanessa Souza De Lima
Walkíria Fernanda Silva Machado Goulart
Patrick Rodrigues Fleury Cabral

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

ANHANGUERA - EAD

Introdução

Em grande parte das escolas públicas alunos surdos estudam em salas convencionais, com alunos ouvintes, o que não seria apropriado segundo Streiechen et al. (2017), pois há barreiras comunicativas que dificultam o processo de aprendizagem. Há necessidade de classes e escolas bilíngues ressaltando a importância da Língua Brasileira de Sinais como primeira língua, e investimento na formação de professores (TENOR, et al., 2019).
Entre avanços e retrocessos, a Libras foi disseminada como identidade da cultura surda, apontada como ineficaz na alfabetização desta. A necessidade de intérpretes em sala de aula, material de apoio e conscientização por parte dos profissionais envolvidos, dentre outros, são indispensáveis na inclusão do surdo na escola regular, mas é preciso que criar um contexto includente, considerando que inclusão implica mudança de perspectiva, e não atinge apenas alunos com deficiência, mas todos, para que obtenham sucesso na corrente educativa (PEREIRA, et al., 2021).

Objetivo

Esta pesquisa busca analisar os desafios de uma educação inclusiva para surdos nas escolas públicas: uma revisão de literatura.

Material e Métodos

Neste estudo a metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica, baseada em pesquisas realizadas na base de dados Google Acadêmico. Utilizados artigos em português publicados entre os anos de 2017 a 2023 relacionados ao objetivo escolhido como tema. Para limitar os resultados foram utilizados os seguintes descritores: Inclusão Escolar, Surdos, Ensino Superior à Distância e Ensino bilíngue. Foram lidos 8 artigos e selecionados 4 dos artigos que visam a inclusão de surdos nas escolas públicas.

Resultados e Discussão

O cenário educacional enfrenta desafios ao falar sobre inclusão de pessoas com necessidades especiais na escola regular. A especificidade do surdo, não o faz diferente das outras pessoas na sociedade, na vida e no

âmbito escolar, mas traz à tona a necessidade de tornar a comunicação um processo palpável em tempo real e acessível em relação aos ouvintes. Isso é possível inserindo uma língua que tenha a visão e a gestualidade como características de estrutura e funcionamento, diferente da oralidade que é um dos fundamentos da língua portuguesa (PEREIRA, et al., 2021).

A Libras tem estrutura própria permitindo ao surdo acesso a todos os canais de informação e produção de conhecimento. A simples inserção de um intérprete de libras não assegura inclusão efetiva, sendo necessário mais estudos abordando a formação de intérpretes, para que esses profissionais transmitam de forma adequada o conteúdo no ensino regular (LEAL, et al., 2020).

Conclusão

A inclusão de surdos em escolas regulares tem muitas especificidades se comparada a inclusão dos demais alunos com necessidades especiais. A limitação auditiva não faz do surdo uma pessoa diferente tanto na sociedade quanto na escola, mas expõe a necessidade de tornar a comunicação entre surdos e ouvintes algo palpável e eficiente. A Libras permite que o surdo tenha acesso a todos e quaisquer meios de informação, mas é preciso que os demais façam uso das Libras para facilitar a comunicação.

Referências

LEAL, G.T., GUIMARAES, F.F. A inclusão dos surdos no ensino regular: uma revisão de literatura. Revista da pós-graduação centro universitário cidade verde, 2020.

PEREIRA, G.A.F.; SOEK, A.M. A Língua Brasileira de Sinais: panorâmica, limites e perspectivas acerca da inserção desta enquanto mecanismo de comunicação do surdo na escola e na sociedade. Research, Society and Development, [S. l.], v. 10, n. 10. 2021.

TENOR, A.C. Educação inclusiva do aluno surdo e o ensino de língua brasileira de sinais: uma análise de literatura. Revista Diálogos e perspectivas em educação, 2019. STREIECHEN, E.M., KRUASE-LEMKE, C., DE OLIVEIRA, J.P., CRUZ, G.C. Pedagogia surda e bilinguismo: pontos e contrapontos na perspectiva de uma educação inclusiva. Acta Scientiarum. Education. Maringá, v. 39, n.1, p. 91-101, Jan.-Mar., 2017.